

Conteúdo Demonstrativo

Produção Intensiva de Cordeiros: do nascimento ao abate

MÓDULO 2: RAÇAS, CRUZAMENTOS E ADEQUAÇÃO AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

1. Raças com possibilidade de utilização para produção de cordeiros

Há diversas raças ovinas no Brasil que podem ser utilizadas na produção de cordeiros comerciais, as quais podem ser classificadas de diferentes formas. Como o nosso objetivo é o uso de grupos genéticos para a produção de carne, as raças serão classificadas de acordo com os princípios dos sistemas de cruzamento, como raças mistas, raças maternas e raças paternas. As principais características usadas para essa classificação incluem a adaptabilidade, longevidade, sazonalidade reprodutiva, precocidade sexual, prolificidade, habilidade materna, sobrevivência neonatal, deposição de carne magra e peso adulto. A depender das condições, alguns grupos genéticos com maior aptidão paterna também podem ser usados como raças maternas, a exemplo da Poll Dorset, Texel, Dorper e Ile de France.

Também se menciona algumas raças leiteiras que podem colaborar grandemente para a maior eficiência do sistema de produção.

As raças consideradas mistas tendem a ter níveis médios e aceitáveis de desempenho para a maioria das características de interesse, podendo se destacar em algumas delas. São geralmente utilizadas como linha materna em sistemas de cruzamento. Alguns exemplos incluem as raças Corriedale, Romney Marsh, Ideal e

ovelhas SRD (Sem Raça Definida).

Raças maternas são usadas principalmente como rebanho base para a produção de cordeiros para abate. Esse grupo enfatiza características adaptativas e reprodutivas, e tendem a ter menor destaque para características de carcaça e peso adulto. Portanto, adaptabilidade, longevidade, habilidade materna, requerimento nutricional moderado e eficiência reprodutiva são características comuns dessas raças, onde podemos citar a Santa Inês, Morada Nova, Merino, Somalis, Barriga Negra e Cariri.

Raças paternas devem apresentar níveis elevados de fertilidade e longevidade, assim como um nível aceitável de adaptabilidade ao ecossistema onde será utilizada, de forma a produzir cordeiros cruzados com elevada taxa de sobrevivência, alta taxa de crescimento e carcaças com a qualidade desejada pelo mercado. Dentre algumas opções que se enquadram nesses quesitos estão a maioria das raças especializadas em carne, como Suffolk, Hampshire Down, Texel, Dorper, Ile de France e Poll Dorset.

Apesar de existir diversas raças que podem ser usadas no Brasil, nos detivemos a descrever apenas algumas que compõem as principais alternativas de recursos genéticos dentro de um conceito eficiente de “sistema para produção de carne ovina”.

Resumo do conteúdo do Módulo 2

O conteúdo completo é muito maior. Confira abaixo!

Módulo 1. Mercado e cadeia produtiva da carne ovina

- mercado internacional
- cadeia produtiva da carne ovina no Brasil
- principais ecossistemas de produção existentes no Brasil

Módulo 2. Raças, cruzamentos e adequação aos sistemas de produção

- raças com possibilidade de utilização para produção de cordeiros
- fundamentos para a produção de cordeiros
- tipos de cruzamento
- adequação das raças e cruzamentos aos sistemas de produção

Módulo 3. Manejo pré-natal de cordeiros

- criação de borregas de reposição
- escore de condição corporal
- crescimento e desenvolvimento placentário, vascular e fetal
- manejo da fêmea gestante

Módulo 4. Manejo pós-natal de cordeiros

- manejo da fêmea parturiente e lactante
- período neonatal e manejo pós-parto
- desenvolvimento dos pré-estômagos
creep feeding
- sistema de desmama
- crescimento de cordeiros

Módulo 5. Terminação de cordeiros e características de carcaça

- terminação a pasto
 - terminação em confinamento
 - características de carcaça
-

Instrutor



Daniel de Araújo Souza, médico veterinário formado pela Universidade Federal da Bahia e consultor em sistemas produtores de carne ovina. Possui especializações em Administração Rural (UFLA) e em Manejo da Pastagem (FAZU). Atualmente é aluno de mestrado em Zootecnia (UFC), com área de concentração em Produção Animal.

Possui sólida experiência prático-acadêmica nas áreas de reprodução, saúde e produção animal. Desde 2003 atua na consultoria em eventos agropecuários das Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados da Petrobrás. É também colaborador da seção Dicas de Sucesso do site FarmPoint.

Clique aqui para se inscrever:

Inscreva-se aqui!

www.agripoint.com.br/producao-cordeiro/ | (19) 3432.2199